

Então quero também agradecer aqui o André Luis da Silva, representando o Conselho dos Detetives Particulares do Estado de São Paulo. Obrigado, André, pela sua parceria e por ter trazido essa demanda aqui, essa tão importante demanda que esse reconhecimento aqui na Assembleia Legislativa, o Décio, representando o Sindicato dos Detetives Particulares; o Noedir, nosso amigo.

Cadê o Noedir? Obrigado, Noedir, lá de Piracicaba, vizinha da nossa cidade de Campinas. Aqui também trouxe através de um grande amigo, vereador Laércio Trevisan.

Nessa solicitação quero também cumprimentar aqui o Paulo Cunha, representante da Uninter. Aliás o primeiro curso de detetives particulares do Brasil, é isso Paulo? Então parabéns pela Uninter, que eu que hoje sou graduando também da Uninter, e faço o curso de Relações Internacionais na Uninter.

Quero parabenizar pela tecnologia, por tudo aquilo que vocês têm desempenhado num momento tão difícil da educação brasileira, no momento de pandemia, onde as universidades tiveram que se reinventar.

Num momento de dificuldade a Uninter saiu à frente, dando toda a estrutura para os alunos, e eu posso ser testemunha disso pelo trabalho que vocês estão fazendo no campo educacional, não do estado de São Paulo, mas de todo o país.

Então parabéns, e para gente é uma alegria poder ter o único curso do Brasil sendo autorizado, se Deus quiser em pouco tempo reconhecido pelo MEC. Então tenho a honra como deputado estadual de presidir essa sessão solene em homenagem a todos os detetives particulares do estado de São Paulo, uma profissão tão honrada e que tanto vem a corroborar com a população paulista e brasileira.

Aproveite esse dia para apresentar a todos vocês, a pedido do André, representante do Condesp, que está aqui ao nosso lado compoando a Mesa, o Projeto de lei nº 181, de 2022, que altera o dia do detetive particular para o dia 11 de abril. Isso tem um motivo, tem uma motivação.

Como ele mesmo disse essa data é um marco para a profissão, pois é o dia que foi regulamentada pela Câmara dos Deputados, e está aqui o General Peternelli, fincando os direitos e deveres do também chamado detetive profissional, data essa que é, sem sombra de dúvida, a maior conquista alcançada pela categoria, o que conferiu maior segurança jurídica para a atuação de todos os profissionais detetives da iniciativa privada de todo o território nacional.

Então, quero aqui, mais uma vez, André, em teu nome, em nome do Décio, assumir esse compromisso, reassumir o compromisso do nosso mandato com a categoria em valorizar, em colocar a Assembleia Legislativa à disposição de vocês.

Então, contem com a gente. Deus abençoe o trabalho de vocês e que vocês tenham uma carreira, além de reconhecida, profícua, e que, assim como a Uninter, todas as outras universidades possam reconhecer o trabalho tão eficaz de vocês.

Obrigado. Que Deus abençoe. Parabéns a todos. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDUARDO SHIRAKAWA - Convidamos para o uso da palavra o deputado federal General Peternelli.

O SR. GENERAL PTERNELLI - Deputado Rafa Zimbaldi, André, Décio, Paulo e todos os que estão aqui presentes nesta sessão solene que homenageia o detetive particular, o detetive privado, a importância da sessão é exatamente pela importância da categoria que cada um de vocês representa, esclarece e em que trabalha efetivamente em prol da verdade e daquelas pesquias.

Nós temos muitos casos judiciais, casos vários, em que o detetive particular complementa informações necessárias aos nossos processos. Portanto, tenho sempre me colocado, lá na Câmara dos Deputados, como um representante da população que colabora com as várias categorias. Essa categoria, ela tem o seu papel fundamental na sociedade brasileira.

Dessa maneira, eu gostaria de parabenizar a todos. Eu acompanho o esforço de cada um dos representantes da categoria, como estão sempre labutando, brigando pela categoria, como estamos sempre conversando sobre cada tópico, qual é a vantagem, qual é a desvantagem para aquela atividade.

Eu tenho certeza de que, deste diálogo, vamos produzir resultados positivos, não só para a categoria, mas para a própria sociedade brasileira e para o nosso país.

Agradeço essa oportunidade e desejo felicidades a todos. Muito obrigado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDUARDO SHIRAKAWA - Agradecemos as palavras das personalidades que compõem a Mesa Diretora. Damos início agora às formalidades desta solenidade.

O Conselho dos Detetives Particulares do Estado de São Paulo - Condesp - foi fundado em 25 de julho de 1999. É uma entidade associativa privada de união, representação e defesa dos profissionais denominados detetives da iniciativa privada junto aos poderes constituídos - Art. 90, inciso V da Constituição do Estado e Art. 23 da Lei Estadual nº 10.177, de 98 - e instituições particulares em juízo ou extrajudicialmente, na proteção dos interesses socioeconômicos de seus associados e fundamentalmente nas questões específicas envolvendo o exercício da profissão de detetive particular de acordo com o Art. 2º, inciso II e V do seu estatuto social e regulamento profissional instituído pela Lei Federal nº 13.432, de 11 de abril de 2017.

O Condesp possui representantes regionais em 12 importantes regiões metropolitanas do estado de São Paulo, tendo em seus quadros mais de 300 profissionais inscritos.

Sua atuação institucional é reconhecida ao longo de seus 22 anos de existência e foi agraciada, em 2019, com o Diploma de Honra ao Mérito outorgado pela Câmara Municipal de São Paulo.

Em 2018, recebeu votos de congratulações da Câmara dos Deputados, além de diversas homenagens de câmaras municipais, inclusive desta Casa de Leis, em 2021, por iniciativa do deputado estadual Rafa Zimbaldi.

Por essa razão, chamamos à frente o Sr. André Luis da Silva e a Sra. Jaqueline de Moraes, representantes da instituição homenageada, O Condesp, para que recebam o Diploma de Honra ao Mérito Legislativo assinado pelo deputado estadual solicitante desta sessão solene, o deputado Rafa Zimbaldi. (Palmas.)
\* \* \*

- É entregue a homenagem.

\* \* \*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDUARDO SHIRAKAWA - Com a palavra, representando o Conselho dos Detetives Particulares do Estado de São Paulo, o Sr. André Luis da Silva. (Palmas.)

O SR. ANDRÉ LUIS DA SILVA - Eu quero desejar primeiro boa noite a todos os colegas que nos prestigiam neste evento. Uma saudação especial ao deputado Rafa Zimbaldi, que é um parceiro da nossa entidade e da profissão.

Igualmente estendo aqui um agradecimento especial ao deputado General Peternelli, deputado federal que nos ajuda em demandas em Brasília, colocando seu gabinete à disposição das nossas reivindicações, em especial pelo aperfeiçoamento da norma de reconhecimento.

O deputado General Peternelli teve uma atuação muito importante como relator de uma sugestão do nosso Condesp, que foi aprovada, tornou-se projeto de lei e tramita apensada a outra proposta. Muito obrigado, General Peternelli. Não dispenso o senhor de mais trabalho, que a gente vai estar sempre apresentando na marcha dessa proposta.

Com a licença de todos, eu quero dizer que o deputado Rafa Zimbaldi acolheu uma sugestão nossa. Apresentou aqui nesta Casa, no Parlamento Paulista, o Projeto de lei 181, de 2022, que altera a lei estadual que instituiu o Dia do Detetive Particular no Estado de São Paulo.

Eu peço licença para mencionar aqui nessa lei, a lei do Dia do Detetive Particular em São Paulo, um trabalho extraordinário de um deputado que honrou esta Casa, Afanásio Jazadji, e o deputado Rafa Zimbaldi entendeu a nossa reivindicação.

Eu creio que até alguns colegas não sabem, e eu não vou me estender muito, mas o dia 26 de julho, que é o Dia Estadual do Detetive Particular, sancionado pelo governador da época, Mário Covas, em 96, se transformou na Lei 9.369, do mesmo ano.

Essa lei trouxe como referência para instituir o Dia do Detetive Particular - eu creio que alguns colegas não sabem - porque no dia 26 de julho de 1973, no Rio de Janeiro, fundou-se a primeira associação de classe, a Associação Profissional dos Detetives do Brasil.

Com base nisso, em outros estados foi apresentado - como no próprio Rio de Janeiro - um projeto de lei que instituiu essa data. Aqui, em São Paulo, a mesma coisa: 26 de julho.

E sem dúvida que o fato de nós termos lá na década de 70 uma primeira associação de classe muito importante e a gente tem várias outras no Brasil além do Condesp, mas não há nenhum marco mais significativo para a categoria do que o reconhecimento que veio em 2017 pelo Projeto de lei nº 1.211, na Câmara, Projeto nº 106, de 2014, no Senado, que foi sancionado pelo presidente Michel Temer e nos deu a norma de reconhecimento com direitos, deveres e proibições.

Mas por conta de dispositivos vetados essa lei acaba não tendo impacto no nosso dia a dia, porque nós precisamos de um órgão de controle profissional com o poder de polícia administrativa para fazer a fiscalização e todo o processo ético-disciplinar, o que não compete às diversas entidades associativas que temos.

Então para finalizar aqui e não me estender, somos gratos ao deputado Rafa Zimbaldi por nos ajudar nesse pleito. Um trabalho muito importante também do meu colega Décio, que nos ajuda bastante, dos associados do Condesp e dos profissionais que não são afiliados que estão aqui nos prestigiando.

Quero deixar um abraço especial para o Ricardo Lacerda, para o Edson Frazão, que é o nosso representante aqui, vice-presidente do Condesp, a Jaqueline, a Renata, o Falcão, o detetive Mário, um dos profissionais mais antigos no mercado em atividade, e para todos os demais colegas que se sintam homenageados, a Edna, que está lá no fundinho, nas últimas fileiras.

Obrigado por estar aqui e mais uma vez obrigado, deputado Rafa. E eu vou dizer o que eu já disse para os dois parlamentares, o deputado estadual Rafa Zimbaldi e o deputado federal General Peternelli.

Reflexo de que vocês são ou foram na carreira profissional e estão também na vida pública com dignidade, com decência, a assessoria dos dois parlamentares, o que representa em Brasília e o que representa o estado, atenção, que tem...

A gente entra em contato com a assessoria fazendo os pedidos. Às vezes não te atende na hora, porque a gente sabe que são dois gabinetes - o de Brasília, do General Peternelli, e o do Rafa - trabalhando intensamente. Eu chego a ficar com pena da Juliana, do Dr. Arthur Braga, até da Patrícia, porque a demanda de trabalho desses dois parlamentares é violenta.

Então eu queria agradecer essa atenção que a gente tem, essa facilidade de acesso aos dois deputados aqui por meio da assessoria, que merece da nossa parte... Eu peço aqui uma salva de palmas aos dois deputados e aos seus assessores. (Palmas.)

Eu lembrei aqui, olhando lá para o fundo o Dr. Paulo Cunha, representante da Uninter - e eu vou encerrar - da luta da profissão pela regulamentação. Demanda antiga, mais de meio século que a gente tenta em Brasília a regulamentação.

Já estou um pouco velho, não sou mais bom de memória como outrora fui. Trinta e cinco projetos tratando da profissão; três lá em Brasília aprovados; um com veto parcial, que nos deu a lei que eu mencionei, Lei nº 13.432, de 2017; e dois outros vetados integralmente.

E essa necessidade de regulamentação é para transformar o nosso mercado. E dentro dessa discussão da regulamentação e hoje ela está no Congresso em dois projetos de lei, um de 2017, do deputado Peninha Mendonça, o Projeto nº 932.317, ao qual foi apensado um projeto de 2021, o Projeto nº 3.514, de 2021, do deputado Capitão Wagner - se eu não me engano é esse o nome; peço desculpa se me equivoquei -, que não são regulamentação stricto sensu.

E dois de regulamentação que tramitam, o que eu já mencionei anteriormente aprovado pela Comissão de Legislação Participativa com o trabalho do deputado General Peternelli, relator dessa matéria, o PL 343.221, ao qual foi apensado o Projeto nº 3.161, de 2021, do deputado Cezinha de Madureira.

Então a gente está com essa demanda; é uma longa jornada. A gente sabe que nenhuma proposta vai agradar toda a classe, mas a gente vai estar ouvindo, trabalhando nesse sentido e só tenho a agradecer. Inclusive essa linda homenagem que o deputado Rafa nos outorgou hoje... Está ali com a Jaqueline o certificado de honra ao mérito.

E só tenho a agradecer. Agradeço a presença de todos os colegas aqui e muito obrigado aos colegas por nos prestigiarem aqui e aos deputados - deputado estadual Rafa Zimbaldi e deputado federal General Peternelli - muito obrigado. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDUARDO SHIRAKAWA - Neste momento, os representantes da Condesp homenagearão os nobres deputados com o título de membro honorário do conselho.

\* \* \*

- É entregue a homenagem.

\* \* \*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDUARDO SHIRAKAWA - Com a palavra o deputado federal General Peternelli.

O SR. GENERAL PTERNELLI - Conforme o Cerimonial estava nos orientando, essa nova fala era exatamente para nós não perdermos a oportunidade de sermos gratos ao reconhecimento.

E eu fico muito honrado de receber esse certificado no qual diz "a diretoria do Conselho dos Detetives Particulares do Estado de São Paulo, na forma do Art. 68, segundo consolidação do seu estatuto, confere ao deputado federal General Peternelli o título de membro honorário, outorgado de acordo com o ato administrativo nº 60, de 3 de setembro de 2021. São Paulo, 11 de abril de 2022".

É com muito orgulho, e muito grato, por essa homenagem, que eu estendo essa homenagem exatamente com o André comentou, da equipe, tanto do gabinete aqui em São Paulo, quanto do gabinete em Brasília, que estão à disposição do cidadão.

O cidadão tem que ter facilidade de acesso ao parlamentar. Então, o gabinete em Brasília, o gabinete aqui em São Paulo, que é colocado ... fica aqui na Rodolfo Tropicmair, 63, exatamente para atender o cidadão, em especial, os vereadores e os prefeitos de todas as cidades paulistas.

Independentemente de qualquer contexto político partidário, já que todos nós temos como objetivo a qualidade de vida do cidadão daquela cidade e do cidadão paulista.

Então, sou muito grato, e agradeço em nome de todos os integrantes da equipe, essa homenagem, e de tê-los citado. Realmente, o parlamentar é fruto da sua equipe de trabalho.

Obrigado. Muitas felicidades. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDUARDO SHIRAKAWA - Obrigado pelas palavras, deputado. Com a palavra o deputado estadual que preside esta sessão solene, deputado Rafa Zimbaldi.

O SR. PRESIDENTE – RAFA ZIMBALDI - CIDADANIA - Eu quero também agradecer aqui, farei aqui da Mesa, general, o agradecimento a todos os nossos amigos, a diretoria do conselho, por nos dar esse certificado de membro honorário ao nosso mandato. A toda a nossa equipe, quero agradecer também aqui.

Antes de fazer o encerramento, eu vou devolver a palavra aqui ao nosso amigo André, que, por um lapso, ele faria um pouquinho sobre o curso da Uninter, eu acho que é muito importante.

Então, vou passar aqui a palavra ao André para que faça essas observações, que são muito importantes.

O SR. ANDRÉ LUIS DA SILVA - Obrigado ao presidente da Mesa dessa sessão, o deputado Rafael Fernando Zimbaldi. E o que eu queria falar, até para complementar a colocação do Dr. Paulo Cunha, representante do Centro Universitário Internacional, o que é esse curso de investigação profissional, um curso tecnológico, formação tecnológica EAD, quatro semestres, foi lançado em 2017, com efeito para 2018, e já está com mais de 300 alunos diplomados - no total, 2.500 alunos fazendo essa graduação tecnológica.

E a importância disso para a discussão da regulamentação em Brasília, porque a questão da regulamentação - pretendo não me alongar - esbarra dentro do que a gente já tem na lei. Proibições, definições da profissão, proibições, direitos e deveres estão na Lei nº 13.432, de 2017, essa norma federal.

A parte vetada retirou um delineamento do campo de atuação e não previu, ficou de fora, a questão da formação. Porque na regulamentação até aqui, sempre se discutiu, sempre se projetou dentro da proposta legislativa, um curso que seria criado.

Esse curso, agora, dentro da discussão que nós temos, do projeto que eu mencionei há pouco, em tramitação na Câmara, você tem a formação tecnológica, que tem um foco por ser uma formação tecnológica, um aspecto prático dentro do que é necessário de conhecimento técnico-científico para uma determinada profissão.

E isso que eu queria dizer - agradecendo ao deputado Rafa, que preside a sessão -, o curso do Uninter passou por um processo de avaliação do Ministério da Educação no mês de março e, para a nossa alegria, o curso, que tinha sido autorizado, obteve reconhecimento.

Está no processo de formalização do ato ministerial, mas a Uninter recebeu lá os técnicos e recebeu essa informação, o curso avaliado com a nota máxima, nota cinco. Está de parabéns toda a diretoria do Centro Universitário, o seu CEPE - Centro de Educação, Pesquisa e Extensão Universitária - e toda a rede aqui em São Paulo, representada pelo Dr. Paulo Cunha. Parabéns ao Uninter.

Isso é importante para a questão da regulamentação que, advindo, não prejudicará o direito adquirido aqueles que já estão no mercado trabalhando que não têm essa formação. Isso vai ser para projetar o futuro da profissão.

Para não me estender mais, devolvo a palavra ao presidente da sessão, o deputado Rafa Zimbaldi.

O SR. PRESIDENTE - RAFA ZIMBALDI - CIDADANIA - Obrigado, André. Mais uma vez, agradecendo o senhor, agradecendo o Paulo, representando a Uninter, agradecendo também o Décio, representando o sindicato. Nosso amigo, deputado federal General Peternelli.

Então, esgotado o objeto da presente sessão, agradeço todas as pessoas aqui presentes, todos os detetives, membros dos conselhos, do sindicato. Agradeço aqui a nossa equipe, a equipe do gabinete, em nome do Eduardo, da Juliana, da Deisy, do Jair, do Gustavo.

E todos os funcionários do serviço de som, da taquigrafia, da fotografia, do serviço de Ata, do cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da imprensa da Casa, da TV Alesp, das assessorias policiais, aqui Militar e Civil, que atendem aqui a Assembleia Legislativa. Os policiais militares aqui, a banda que nos prestigiou aqui tocando o hino, acompanhando aqui.

Bom, todos que estiveram aqui com as suas presenças e também aqueles que nos acompanharam através da TV Assembleia. Agradecer o carinho, a disposição e colocando nosso mandato mais uma vez à disposição de todos vocês.

Está encerrada esta sessão solene. Desejando um boa noite a todos, que Deus os abençoe. (Aplausos.)

\* \* \*

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 06 minutos.

\* \* \*

## 12 DE ABRIL DE 2022

## 19ª SESSÃO ORDINÁRIA

<p>Presidência: JANAINA PASCHOAL, GIL DINIZ, FREDERICO D'AVILA e CONTE LOPES</p>
--

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JANAINA PASCHOAL

Assume a Presidência e abre a sessão. Desconvoca sessão extraordinária marcada para as 17 horas do dia de hoje.

2 - CORONEL NISHIKAWA

Por inscrição, faz pronunciamento.

3 - LECI BRANDÃO

Por inscrição, faz pronunciamento.

4 - GIL DINIZ

Assume a Presidência.

5 - JANAINA PASCHOAL

Por inscrição, faz pronunciamento.

6 - FREDERICO D'AVILA

Assume a Presidência. Registra a presença da dupla sertaneja Mateus e Cristiano.

7 - GIL DINIZ

Por inscrição, faz pronunciamento.

8 - JANAINA PASCHOAL

Assume a Presidência.

9 - FREDERICO D'AVILA

Por inscrição, faz pronunciamento.

10 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

11 - FREDERICO D'AVILA

Para comunicação, faz pronunciamento.

12 - CONTE LOPES

Por inscrição, faz pronunciamento.

13 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

14 - CONTE LOPES

Assume a Presidência.

GRANDE EXPEDIENTE

15 - JANAINA PASCHOAL

Por inscrição, faz pronunciamento.

16 - GILMACI SANTOS

Pelo art. 82, faz pronunciamento.

17 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, faz pronunciamento.

18 - CAIO FRANÇA

Para comunicação, faz pronunciamento.

19 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

20 - JANAINA PASCHOAL

Assume a Presidência.

21 - CONTE LOPES

Por inscrição, faz pronunciamento.

22 - RAFAEL SILVA

Para comunicação, faz pronunciamento.

23 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL

Endossa o pronunciamento do deputado Rafael Silva.

24 - CONTE LOPES

Para comunicação, faz pronunciamento.

25 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, faz pronunciamento.

26 - ADRIANA BORG0

Pelo art. 82, faz pronunciamento.

27 - CONTE LOPES

Para comunicação, faz pronunciamento.

28 - ADRIANA BORG0

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

29 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 13/04, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Janaina Paschoal.

\* \* \*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Boa tarde a todos. Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Antes de iniciar o Pequeno Expediente, esta Presidência, cumprindo decisão liminar, proferida no Agravo de Instrumento nº 2054770-40.2022.8.26.0000, que se refere ao Projeto de Resolução nº 3, de 2022, desconvoca a sessão extraordinária que se realizaria na data de hoje, às 17 horas.

Para aqueles que nos acompanham, eu traduzo. Hoje nós votaríamos a proposta da Comissão de Ética de sanção ao deputado Frederico d'Avila. A defesa do deputado promoveu uma ação, junto ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, e conseguiu uma medida antecipada, uma antecipação de tutela. Por isso, a sessão de julgamento, que ocorreria hoje, não ocorrerá nesta data.

Início o Pequeno Expediente com a leitura da lista de oradores inscritos. Chamo à tribuna o nobre deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Jorge do Carmo. (Pausa.) Janaina Paschoal na Presidência. Neste momento, não faço uso da palavra. Deputada Edna Macedo. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.)

Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. Vossa Excelência tem o prazo regimental de cinco minutos.

O SR. CORONEL NISHIKAWA - PL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos. Sra. Presidente, boa tarde, e a todas as assessorias parlamentares presentes. Bom, hoje eu vou utilizar o Pequeno Expediente - ultimamente não estou ocupando muito esta tribuna - para poder falar sobre a corporação a que nós pertencemos e que tanto amamos.

Por uma dessas mazelas da nossa vida, nós sempre somos criticados por pessoas que não conhecem o nosso trabalho. Nós trabalhamos aqui com seriedade; não sou aquele crítico de ninguém, absolutamente ninguém. Não faço críticas a colegas, mas infelizmente a gente tem sofrido críticas injustas.

Nós fomos homenageados em Santos, na sexta-feira passada, pelo Corpo de Bombeiros - 60 GB, 6o Grupamento de Bombeiros Daqui, foram homenageados: o deputado Danilo Balas, o deputado Gil Diniz e a deputada federal Rosana Valle. E eu também fui um dos homenageados. Eu gostaria, Machado, por gentileza, de passar o vídeo que esclarece muitas coisas que nós fizemos em virtude da votação de um projeto.

\* \* \*

- É exibido o vídeo.

\* \* \*

Bom, só para complementar, presidente, dizendo que o Carlão Pignatari, o atual presidente, foi fundamental para nos encaminhar. Eu acho que a gente não pode se furtar de agradecer às pessoas que fizeram parte desse processo.

Com tudo isso, o Corpo de Bombeiros hoje vai expandir para mais cidades. Agradeço a todos a compreensão, e que todos entendam que o nosso trabalho aqui é voltado institucionalmente.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos, Sr. Deputado. Seguindo aqui com a lista dos oradores inscritos, chamo à tribuna a nobre deputada Leci Brandão, que terá o prazo regimental de cinco minutos.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCD0B - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, funcionários desta Casa, público que nos assiste pela nossa querida TV Alesp, ontem nós recebemos no gabinete estudantes de instituições de ensino que fazem parte do Grupo Ânima e dirigentes também da União Nacional dos Estudantes e da União Estadual dos Estudantes de São Paulo.

Nós conversamos inclusive sobre o aumento de 11% nas mensalidades das escolas e das universidades, além da falta de aulas presenciais. Eu acho que, nesse sentido, nosso mandato já apresentou quatro projetos no sentido de amenizar essa situação dos estudantes. Além dos estudantes, estão sofrendo com essa situação os professores, com salários precarizados e falta de estrutura para o exercício dessa profissão.

Por isso, eu quero parabenizar o meu amigo e deputado Carlos Giannazi, pessoa a quem eu respeito demais, pela audiência pública de ontem, que debateu essa questão e apontou a necessidade de criação da CPI do Grupo Ânima, para investigar essa questão. Parabéns, Giannazi, pela sua iniciativa.

Para finalizar, eu quero destacar que hoje o Conselho de Ética desta Casa terá a oportunidade de dar uma resposta ao povo de São Paulo sobre atos extremamente graves cometidos por um dos parlamentares.